



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

CBIC

CNI

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

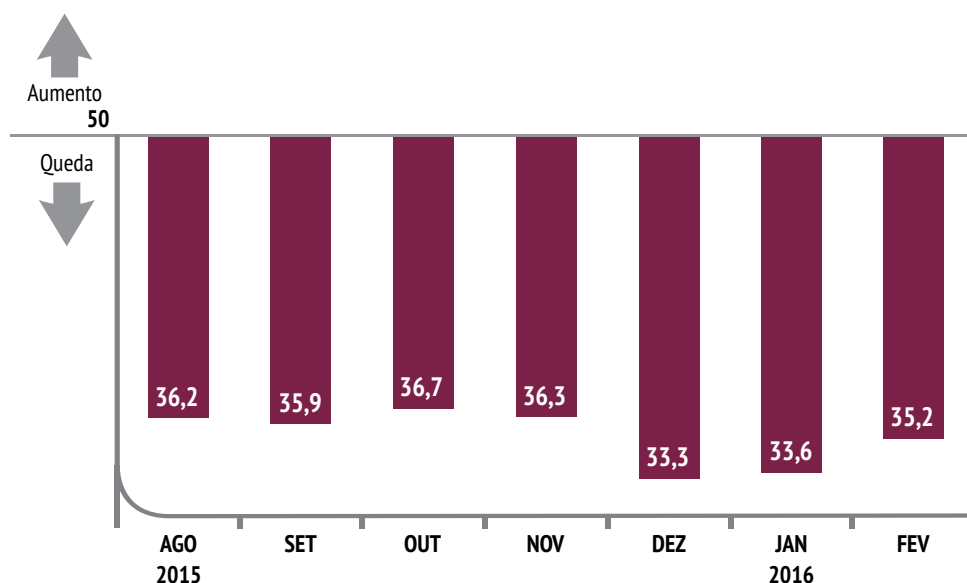
Nível de atividade reduz ritmo de queda em fevereiro

A atividade da indústria da construção segue em queda, embora com menor intensidade. O índice de evolução do nível de atividade passou de 33,6 pontos em janeiro para 35,2 pontos em fevereiro. Na mesma comparação, o indicador de número de empregados variou de 33,8 pontos para 35,5 pontos.

Os empresários da indústria da construção estão menos pessimistas. Os indicadores de atividade, de emprego e de compras de insumos e matérias-primas atingiram em março o maior valor desde agosto de 2015, embora ainda estejam muito abaixo de 50 pontos. Os índices de expectativa variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto menor o índice, mais intenso e disseminado é o pessimismo.

Índice de evolução do nível de atividade*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*O índice varia de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam crescimento do nível de atividade.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM FEVEREIRO DE 2016

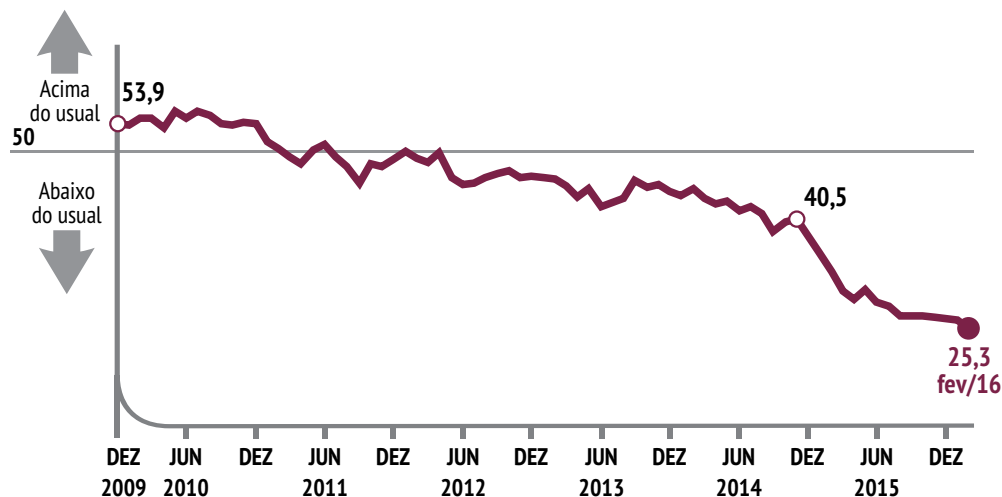
Nível de atividade está muito abaixo do usual

O nível de atividade se afastou ainda mais do usual. O indicador de atividade em relação ao usual atingiu o menor nível da série histórica, 25,3 pontos, queda de 1,2 pontos em relação ao observado em janeiro. O reduzido nível de atividade também pode ser verificado pela baixa

utilização da capacidade de operação (UCO). Na passagem de janeiro para fevereiro, a UCO manteve-se estável em 56%, mas encontra-se 4 pontos percentuais abaixo do registrado em fevereiro de 2015 e 10 pontos percentuais abaixo de sua média histórica.

Índices de nível de atividade efetivo-usual*

Índice de difusão (0-100 pontos)



*Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam nível de atividade acima do usual

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2016

Expectativas menos pessimistas

Os indicadores de expectativa apresentaram, pelo segundo mês consecutivo, redução do pessimismo. Os valores observados em março foram os maiores desde agosto de 2015, embora ainda estejam muito abaixo dos 50 pontos. A exceção foi o indicador de expectativa de novos empreendimentos e serviços, que não apresentou variação, permanecendo em 38,1 pontos em março.

• PORTE

As empresas de pequeno porte apresentaram comportamento distinto das demais. Os indicadores de expectativa demonstraram maior pessimismo em

março na comparação com o observado em fevereiro. A exceção foi apenas do indicador de número de empregados, que variou dentro da margem de erro, passando de 40,5 pontos em fevereiro para 41,0 pontos em março.

• SETOR

O setor Obras de infraestrutura foi o maior responsável pela redução do pessimismo na indústria da construção. Todos indicadores de expectativa, exceto o de novos empreendimentos e serviços, apresentaram alta, embora ainda permaneçam abaixo de 50 pontos.



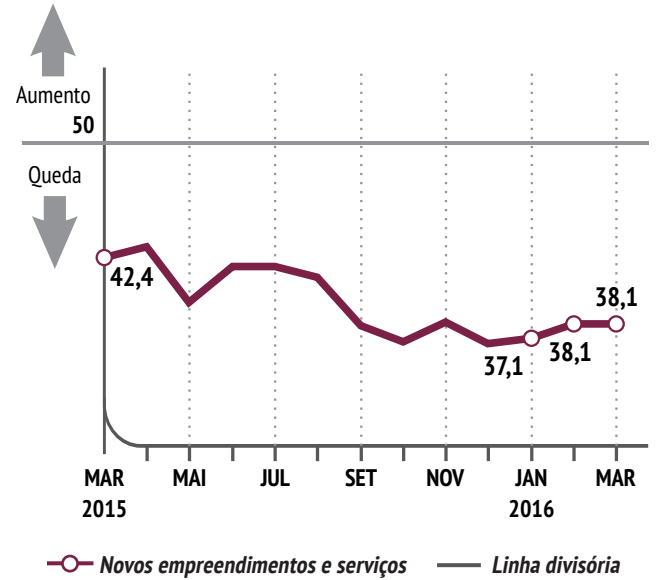
Índices de expectativa*

Índices de difusão (0-100 pontos)

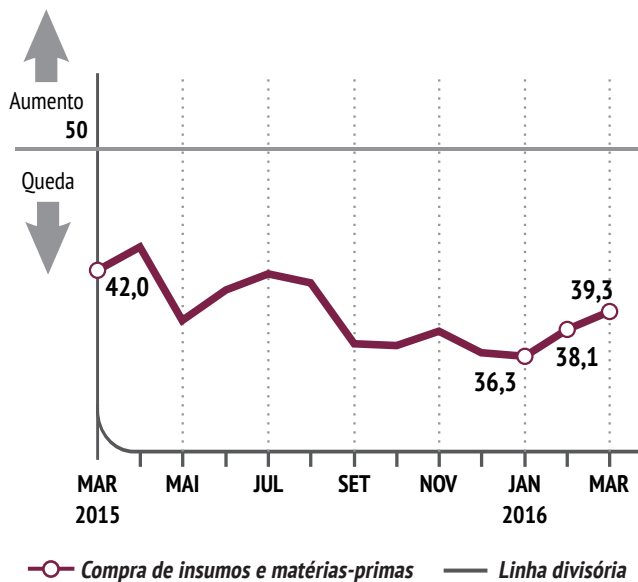
Nível de atividade



Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



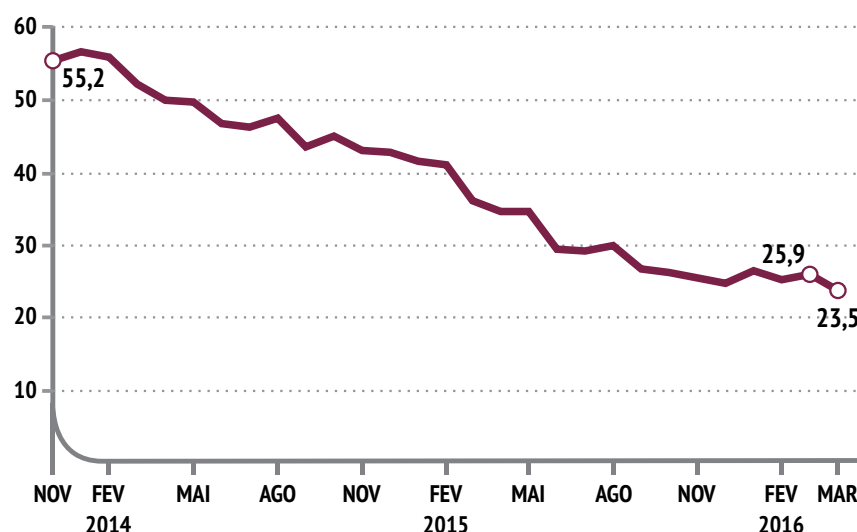
*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento é cada vez menor

A intenção de investimento do mês de março atingiu 23,5 pontos, menor nível da série histórica iniciada em novembro de 2013. Ainda que as expectativas estejam menos pessimistas quando comparadas ao mês anterior, a alta ociosidade da indústria da construção inibe a intenção de investimento, o que explica a contínua queda deste indicador.

Índice de intenção de investimento*

Índice de difusão (0-100 pontos)



* O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Resultados por porte de empresa

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			Nível de atividade ²			Atividade em relação ao usual ³			Número de empregados ²		
	fev/15	jan/16	fev/16	fev/15	jan/16	fev/16	fev/15	jan/16	fev/16	fev/15	jan/16	fev/16
CONSTRUÇÃO	60	56	56	36,6	33,6	35,2	33,2	26,5	25,3	36,4	33,8	35,5
PEQUENA	57	55	52	37,4	35,8	35,7	35,8	29,0	28,2	40,3	36,9	36,6
MÉDIA	57	55	54	37,2	33,2	36,7	31,2	25,9	26,0	37,2	34,2	37,4
GRANDE	62	56	58	35,9	33,0	34,2	33,4	25,9	23,8	34,5	32,5	34,0

Expectativas da indústria da construção

	Nível de Atividade ⁴			Novos empreendimentos e serviços ⁴			Compra de insumos e matérias primas ⁴			Número de empregados ⁴			Intenção de investimento ⁵		
	mar/15	fev/16	mar/16	mar/15	fev/16	mar/16	mar/15	fev/16	mar/16	mar/15	fev/16	mar/16	mar/15	fev/16	mar/16
CONSTRUÇÃO	43,2	39,8	40,6	42,4	38,1	38,1	42,0	38,1	39,3	41,7	38,5	39,2	34,5	25,9	23,5
PEQUENA	45,8	42,5	41,5	45,0	40,4	38,7	44,8	40,1	38,4	43,9	40,5	41,0	37,3	25,0	24,0
MÉDIA	44,6	40,3	40,6	43,4	39,3	40,2	43,2	38,9	39,7	43,5	39,7	40,0	34,7	26,0	23,7
GRANDE	41,4	38,5	40,3	40,8	36,5	36,7	40,2	36,9	39,4	39,9	37,1	38,1	33,4	26,2	23,2

1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: www.cni.org.br/sondconstr



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 593 empresas, sendo 183 pequenas, 267 médias, 143 grandes.
Período de coleta: 1 a 10 de março de 2016.